

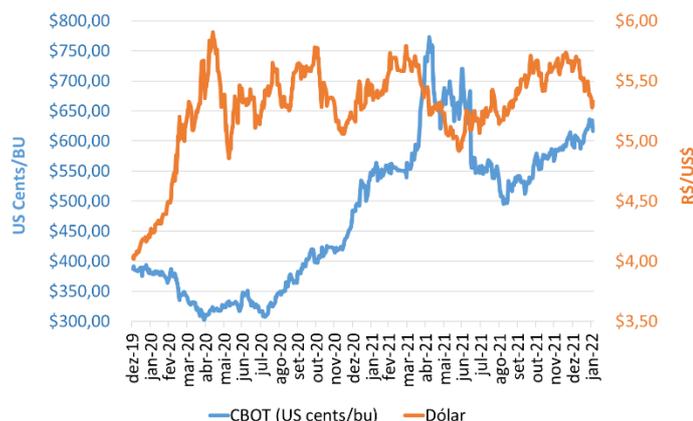
MILHO – 31/01 a 04/02/2022

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	58,70	74,33	75,84	29,20%	2,03%
Londrina/PR	R\$/60Kg	72,70	91,60	92,20	26,82%	0,66%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	77,33	95,67	96,67	25,01%	1,05%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	70,00	83,25	82,50	17,86%	-0,90%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	79,00	84,00	90,00	13,92%	7,14%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	82,00	98,50	98,40	20,00%	-0,10%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	83,00	89,00	88,00	6,02%	-1,12%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	79,00	98,00	95,00	20,25%	-3,06%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	209,36	246,38	245,66	17,34%	-0,29%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	252,00	274,60	276,40	9,68%	0,66%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	100,73	136,72	131,38	30,42%	-3,91%
Importação - ARG	R\$/60Kg	102,22	122,19	120,07	17,46%	-1,74%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	75,47	90,61	93,84	24,34%	3,56%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	83,65	97,67	97,18	16,17%	-0,50%
Dólar	R\$/US\$	5,44	5,44	5,31	-2,27%	-2,32%

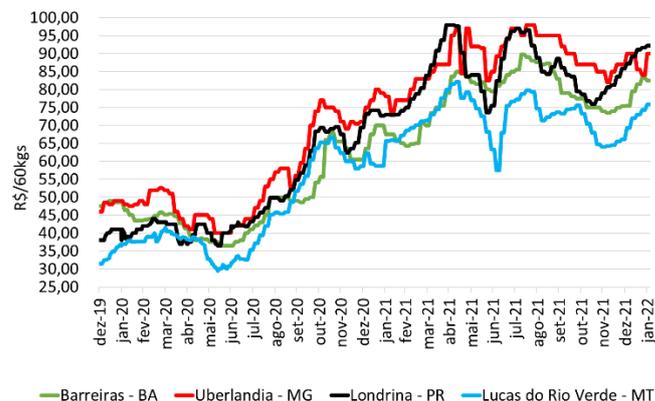
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

**COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR**



Fonte: Conab

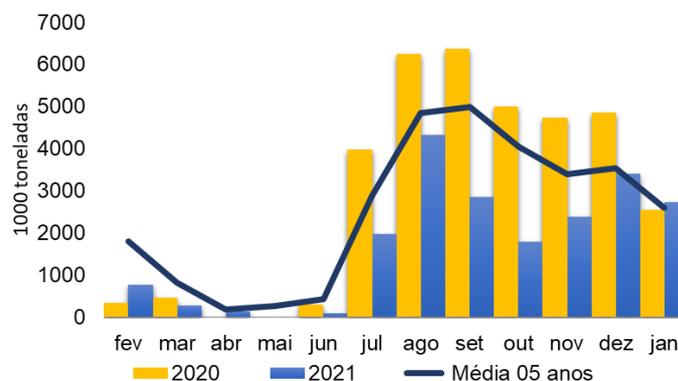
FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado doméstico do milho segue com forte movimento de alta nos preços durante o período analisado. A estiagem observada na região Sul permanece como o principal *driver* responsável pelo movimento de alta, posto a já confirmada redução de produtividade causada pelo fenômeno climático. Além disso, a menor disponibilidade do cereal também ocorrida em países vizinhos e usuais exportadores de milho deverá tornar o grão ainda mais escasso e sustentar preços elevados.

A média semanal das cotações em CBOT seguiu em leve queda na semana analisada. As exportações de milho americano pela China não apresentaram volume expressivo, dessa maneira os players mantiveram cautela nas negociações na Bolsa de Chicago.

Nesse ponto, é necessário destacar que os agentes de mercado seguem revisando os preços negociados ao passo que novos relatórios referentes à produtividade do milho produzido na América do Sul são publicados. Cabe lembrar que o clima seco provocado pelo fenômeno La Nina na Argentina e Sul do Brasil reduziu de maneira drástica a disponibilidade de água em momento crucial para o desenvolvimento dos grãos naqueles países.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro de 2021 e janeiro de 2022, segundo dados da Secex, foi de 20,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 40,4% ao exportado no mesmo período de 2020/21.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

As cotações nacionais do milho em grãos seguem em forte alta por mais uma semana analisada. Apesar da valorização do câmbio brasileiro a expectativa de menor disponibilidade do cereal, oriunda de países vizinhos e produzidos internamente no primeiro semestre de 2022, manterá as cotações elevadas no curto prazo. Expectativa de novas altas de preços.